IMPACTO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA DIMINUIÇÃO DO CPO-D

Autor(res)

Renata Tannous Sobral De Andrade
Juliana Andrade Cardoso
Hanna D'Angeles Andrade Santos
Kauê Duarte Othuki
Gyselle Christina Andrade De Freitas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A educação em saúde é um processo que tem como objetivo capacitar os indivíduos e comunidade a melhorar sua qualidade de vida através de conhecimento e habilidades relacionadas à saúde. No ano de 2004, foi incluído no Sistema Único de Saúde (SUS) o programa Brasil Sorridente que tem como uma de suas diretrizes o cuidado centrado na pessoa, com o intuito de promover maior qualidade de vida, ensinamentos e intermédio dos fatores que os colocam em situações críticas. A prevalência da cárie dentária representa uma questão crônica de saúde pública no Brasil, com reflexos significativos sobre a qualidade de vida da população. Além disso , o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) é amplamente utilizado para avaliar e monitorar a magnitude da doença, permitindo uma análise comparativa de sua disseminação em diferentes contextos sociais.

Objetivo

Realizar uma revisão da literatura, analisando o impacto da redução do índice CPO-D em decorrência da implementação de programas de educação em saúde bucal.

Material e Métodos

Para este trabalho foi realizada uma revisão de literatura narrativa através de publicações a partir de 1986 até o ano de 2024, com a utilização de dados oficiais do Ministério da Saúde e da revisão de artigos acadêmicos disponíveis nas plataformas digitais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os descritores utilizados para auxiliar na busca dos artigos foram: “Saúde bucal”; “Índice CPOD”; “Cárie dentária”; “Odontologia em saúde pública”.

Resultados e Discussão

A educação em saúde é de extrema importância na estratégia de saúde da família por meio de uma atuação multiprofissional e paralelamente à reestruturação do sistema de saúde, a promoção da educação em saúde bucal tem sido integrada às políticas públicas como uma estratégia preventiva e de promoção do bem-estar coletivo com

Público

o intuito de melhorar os índices de saúde bucal. A abordagem, que tem como base a aprendizagem cooperativa, demonstrou melhorias significativas na prática de escovação, no conhecimento sobre dieta e em seus efeitos por até seis meses após as alterações. (MESBAHI, 2022).

Conclusão

Portanto, conclui-se que é de extrema importância priorizar propostas com finalidade de promover conhecimento com autonomia com o intuito de tornar o cidadão coparticipante do autocuidado, reforçando as medidas de higiene bucal refletindo diretamente na melhora da qualidade de vida de uma população e nos índices do CPO-D.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BALDANI, Márcia Helena; VASCONCELOS, Ana Glória Godoi; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Associação do índice CPO-D com indicadores sócio-econômicos e de provisão de serviços odontológicos no Estado do Paraná, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 20, p. 143-152, 2004.

Mesbahi, A., von Bergmann, H., Yen, E. H. K., Mostafa, N., Soheilipour, S., & Aleksejuniene, J.. Theory-Guided Remote Cooperative Learning-Based Preventive Dental Education as Part of the School Curriculum. The Journal of school health, 93(1), p 34–43, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Levantamento epidemiológico em saúde bucal: Brasil, zona urbana, 1986. Divisão Nacional de Saúde Bucal e Fundação de Serviços de Saúde Pública, série C, Estudos e Projetos, 4. Brasília, 1988, 137p.

TREVISAN, E.A.S. et al. Estudo clínico do comportamento de técnicas de escovação e uso do fio dental: controle de placa dental em jovens de 9 a 11 anos. Rev. Ass. paul. cirurg. Dent., v.40, n.3, p.234-40, maio/jun. 1986.